



Informativo da Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará



Nº 04

Dezembro de 2018

Diretor Geral: **Constantino Augusto Guerreiro**

NOTÍCIAS DA ESM SETEMBRO-NOVEMBRO/2018

→ *Setembro/2018*

Curso de Execução Penal, Modalidade de Ensino à Distância é realizado pela ESM-TJ/Pa

Foi realizado pela ESM, no ambiente virtual do TJ/Pa, o Curso Gestão de Execução Penal, Modalidade EAD, no período de 16 de agosto a 19 de setembro de 2018 (Portaria ENFAM nº 62, de 01 de setembro de 2017).

O curso contou com 30 horas aula e o tutor foi o Magistrado Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro, Juiz titular da Vara de Execuções Criminais, Diretor do Fórum da Comarca de Uberlândia, Especialista em Direito Civil pela Universidade Federal de Uberlândia.

Os concluintes do curso seguem abaixo:

Magistrados:

- 01 – Agenor Cássio Nascimento Correia de Andrade
- 02 – Álvaro José da Silva Sousa

- 03 – Ana Carolina Barbosa Pereira
- 04 – Ana Priscila da Cruz
- 05 – André Souza dos Anjos
- 06 – Aubério Lopes Ferreira Filho
- 07 – Betânia de Figueiredo Pessoa Batista
- 08 – Célia Gadotti Bedin
- 09 – Celso Quim Filho
- 10 – Cynthia Beatriz Zanlochi Vieira
- 11 – David Guilherme de Paiva Albano
- 12 – Eduardo Antônio Martins Teixeira
- 13 – Ênio Maia Saraiva
- 14 – Flávio Oliveira Lauande
- 15 – Haendel Moreira Ramos
- 16 – José Leonardo Frota de Vasconcellos Dias
- 17 – Juliana Souto Lima Augusto
- 18 – Kátia Tatiana Amorim de Sousa
- 19 – Leandro Vicenzo Silva Consentino
- 20 – Luisa Padoan
- 21 – Márcio Daniel Coelho Caruncho
- 22 – Pamela Carneiro Lameira
- 23 – Rafael Grehs
- 24 – Roberto Botelho Coelho
- 25 – Sílvia Clemente Silva Ataíde

Servidores:

- 26 – Elizane Ellen Chiarini de Moura
- 27 – Roberta Cordeiro Gama

Outros:

- 28 – Janaina Cristina de Almeida

Curso de Gestão de Pessoas, modalidade à Distância é realizado pela ESM-TJ/Pa

Também foi realizado na ESM, no período de 22 de agosto a 30 de setembro de 2018, no ambiente virtual do Tribunal de Justiça do Pará, o Curso de Gestão de Pessoas, modalidade EAD, Portaria ENFAM N° 59 de 01 de setembro de 2017.

O tutor do referido curso foi o Magistrado do TJ/Pa, Augusto Carlos Corrêa Cunha, e a principal finalidade era a formação continuada de magistrados e servidores do Poder Judiciário do Estado do Pará, principalmente aqueles com atuação nas Assessorias de primeira e segunda instâncias, bem como aqueles lotados nas secretarias das Varas do TJ/Pa com incumbência ao cumprimento de despachos e decisões.

Foram abertas 40 vagas e a carga horária total do curso foi de 40 horas aula.

Os concluintes do citado curso foram os seguintes:

Magistrados:

- 01 – Célia Gadotti Bedin
- 02 – Everaldo Pantoja e Silva
- 03 – Flávio Oliveira Lauande
- 04 – Homero Lamarão Neto
- 05 – Karise Assad Ceccagno
- 06 – Márcio Daniel Coelho Caruncho
- 07 – Nilda Mara Miranda Freitas Jácome

Servidores:

- 08 – Eleomira Mercês Oliveira
- 09 – Heronildes Marques Barbosa
- 10 – Josiane Siqueira Cardoso Vieira
- 11 – Lila Pinto da Costa Moraes
- 12 – Lilia Maria Pedroso dos Santos
- 13 – Rafaela Martins Prazeres

- 14 – Ramayanna da Costa Rayol Barbosa
- 15 – Rodolfo Silva Marques
- 16 – Rodrigo Ribeiro Lobato
- 17 – Rosângela de Andrade Laurido
- 18 – Valdilene Bento do Nascimento Silva
- 19 – Valéria Rodrigues Tavares
- 20 – Vanessa Catarina Brabo Nunes

O Curso “Ateliê de Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos” é ministrado na ESM

Foi realizado pela ESM/Pa, o Curso “Ateliê de Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos” (Portaria ENFAM N° 173 de 25 de julho de 2018).

A docente que ministrou o curso foi a magistrada do Estado do Pará, Rachel Rocha Mesquita da Costa, Especialista em Direito Civil e Processual Civil (UCDB); Especialista em Direito Público (UGF); Especialista em Direito Agro-Ambiental e Minerário (UFPA); Mestranda em Direito (CESUPA).

O curso foi realizado no período de 10 a 14 de setembro nas dependências da ESM/Pa e possuiu a carga horária de 20 horas aula.

Os concluintes do curso são os seguintes:

Magistrados:

- 01 - Márcio Teixeira Bittencourt
- 02 - Rosi Maria Gomes de Farias

Servidores:

- 03 - Camila Amado Soares
- 04 - Cesar Augusto Dias Lobo Júnior
- 05 - Diogo das Dores Ribeiro
- 06 - Larissa Coelho Lima
- 07 - Luiz Artur Saraiva Filho
- 08 - Paulo de Souza Bastos Segundo

- 09 - Rafaela Martins Prazeres
- 10 - Tereza Cristina Rodrigues Trindade
- 11 - Thais Bordalo Gomes

Outros:

- 12 – Amélia Almeida de Oliveira
- 13 – Brendha Caroline Pacheco de Brito
- 14 – Fernando Longhi Bastos
- 15 – Igor Nóvoa dos Santos Velasco Azevedo Guimarães
- 16 – Rita Gabriela Américo

Curso de Capacitação “Oficial de Justiça Pacificador Social” foi realizado pela ESM

Foi ministrado nas dependências da ESM, o Curso de Capacitação “Oficial de Justiça Pacificador Social”, pela Dra. Carmen Sisnando, Doutoranda em Constelação Sistêmica em Portugal e Especialista em Gestão Empresarial e por Edvaldo Lima, Bacharel em Direito, Jornalista e Oficial de Justiça do TJ/Pa.

O citado curso ocorreu no período de 17 a 21 de setembro de 2018 e possuiu carga horária de 20 horas aula.

Os concluintes do curso foram os seguintes:

Servidores:

- 01 – Adalfredo Figueiredo Rosa
- 02 – Alcivandro Conceição Linhares Franco
- 03 – Ana Aurora Ribeiro de Paiva
- 04 – Anderley Silva da Silva
- 05 – Artemis Carmen Fonseca Carvalho Silva
- 06 – Auremilton Siqueira de Alencar
- 07 – Bruno Damasceno
- 08 – Ediana De Fátima Alexandre da Silva
- 09 – Eliade Serique Barato
- 10 – Fabrícia Castro Loiola
- 11 – Fernando Augusto de Carvalho Rodrigues
- 12 – Glaucyllene de Oliveira Marques Parizotto

- 13 – João Paulo Lameira Vieira
- 14 – José Fiorindo da Silva
- 15 – José Luiz Santos
- 16 – Karen Taciana de Figueiredo Santos
- 17 – Leila Costa da Silva
- 18 – Leila Cristina Pantoja de Amaral Fagundes
- 19 – Leonardo Fadul Fernandes
- 20 – Luciana Andrea Batista Dantas
- 21 – Luciana Lira da Conceição
- 22 – Marcelo Augusto Sousa Rodrigues
- 23 – Marcos Nerivan Pureza Costa
- 24 – Marcus Alexandre Fontel de Oliveira
- 25 – Maria Denize Alves Freire
- 26 – Maria Dulce Silva do Vale
- 27 – Mário de Jesus Soares Rosa
- 28 – Mônica Pimentel A. Pereira
- 29 – Pedro Alexandre Amorim Moreira
- 30 – Pedro Paulo Santos Barreto
- 31 – Renata Lara Coiado
- 32 – Sanara de Cássia Capela Costa
- 33 – Simone Batista Campos

Outros:

- 34 - Renato da Cruz Xerfan

→ Outubro/2018

Missa do Círio foi realizada na ESM

No dia 5 de outubro, sexta feira, foi realizada na Escola Superior da Magistratura a celebração eucarística em homenagem ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré, onde o Padre Roberto Cavalli esteve presente.

A imagem de Nossa Senhora de Nazaré foi recebida com honraria, e muitas homenagens lhe foram prestadas pelos servidores da ESM presentes. O momento, bastante aguardado, foi repleto de fé e emoção.

O Diretor Geral da Escola, Desembargador Constantino Augusto Guerreiro, agradeceu a honra por ter recebido a padroeira dos paraenses pelo segundo ano consecutivo.

Após a celebração eucarística, foi realizado um almoço de confraternização entre os servidores da ESM, dando início, oficialmente, às celebrações do Círio de Nazaré.



Ocorreu na ESM o Curso de Aperfeiçoamento em Análise Econômica da Decisão Judicial

No período de 16 a 19 de outubro de 2018, foi realizado na ESM o Curso de Aperfeiçoamento em Análise Econômica da Decisão Judicial, que teve como docente o Juiz de Direito e Mestre, Geraldo Neves Leite. (Portaria ENFAM N° 235 de 06 de setembro de 2018)

A finalidade do curso era a formação continuada: vitaliciamento/merecimento e tinha como público alvo os magistrados e servidores do Poder Judiciário do Pará que trabalhassem nas secretarias das varas e Tribunal de Justiça e que tivessem a incumbência de cumprimento de despachos e decisões judiciais.

A carga horária do curso foi de 20 horas aula e os concluintes constam na listagem abaixo:

Magistrados:

- 01 – Aubério Lopes Ferreira Filho
- 02 – Cláudia Regina Moreira Favacho
- 03 – Gisele Mendes Camarço Leite
- 04 – Libério Henrique De Vasconcelos
- 05 - Luana Assunção Pinheiro
- 06 – Pamela Carneiro Lameira
- 07 – Roberto Rodrigues Brito Junior
- 08 – Vilmar Durval Macedo Junior

Servidores:

- 09 – Aline Tavares Abbas
- 10 – Diego de Castro Silva
- 11 – Diogo das Dores Ribeiro
- 12 – Drailton Darlan Silva Gouvea
- 13 – Heloisa Sami Daou
- 14 – Victor Renato da Silva Maués

Curso de Extensão “Capacitação Oficial de Justiça Pacificador Social” Foi Realizado Em Marabá

Nos dias 19, 20 e 21 de outubro foi realizado no Município de Marabá o Curso “Capacitação Oficial de Justiça Pacificador Social”.

O Curso foi ministrado no Fórum da Comarca de Marabá pela Dra. Carmen Sisnando, Doutoranda em Constelação Sistêmica em Portugal e Especialista em Gestão Empresarial e por Edvaldo Lima, Bacharel em Direito, Jornalista e Oficial de Justiça do TJ/Pa, e possuiu o total de 20 horas aula.

Os concluintes do curso constam a seguir:

Servidores:

- 01 – Alessandro Missagia Fernandes

- 02 – Antônio Oliveira Cruz
- 03 – Cássio Brito Pinto
- 04 – Clarissa Silva Santana
- 05 – Claudiomar de Jesus dos Santos
- 06 – Clayton Nazaré do Socorro Martins
Mesquita
- 07 – Darlei Oliveira Sousa
- 08 – Edmilson de Oliveira Brito
- 09 – Eudes Luiz da Silva Costa
- 10 – Grisleine Cristina Renosto Rech
- 11 – Joanita Júlia de Vasconcelos Neta
- 12 – José Amadeu de Oliveira Filho
- 13 – José Ditoso de Moura
- 14 – Katyuscia Kelly Pereira de Sousa Feitoza
- 15 – Klinger da Silva Santos
- 16 – Lair Batista de Souza Leal
- 17 – Leila Coutinho Alexandrino Carneiro
- 18 – Marco Antônio Braga Chaves
- 19 – Natália Lima Freire Bandeira
- 20 – Nestor Renna Araújo de Negreiros
- 21 – Pedro Silva Filho
- 22 – Renato Augusto Coelho Araújo
- 23 – Rodney Figueiredo Freitas
- 24 – Rozani Uchoa Silva
- 25 – Rui Costa de Oliveira
- 26 – Rustin Carvalho Barbosa
- 27 – Valby Ferreira Camargo
- 28 – Washington Trindade da Silva Júnior
- 29 – Welder Tiago Santos Feitosa
- 30 – Wjeffson Barbosa Alves
- 31 – Zeilton Junker Ramos de Souza

Curso de Aperfeiçoamento em Direito Penal: Crimes Contra a Vida foi ministrado na ESM

O Curso de Aperfeiçoamento em Direito Penal: Crimes Contra a Vida, foi realizado na ESM no período de 22 a 26 de outubro de 2018 (Portaria ENFAM N° 197, de 20 de agosto de 2018).

A docente do curso foi a Desembargadora do TJ/Pa, Maria de Nazaré Gouveia dos Santos,

Mestre em Direito pela UFPa e Doutora em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidad Del Museo Social Argentino – UMSA.

A carga horária do curso foi de 20 horas aula, e o mesmo tinha por finalidade a formação continuada: vitaliciedade/merecimento e público alvo de magistrados e servidores do Poder Judiciário do Pará.

Os concluintes foram os seguintes:

Magistrados:

- 01 – Ângela Alice Alves Tuma
- 02 – Bárbara Oliveira Moreira
- 03 – Libério Henrique de Vasconcelos
- 04 – Murilo Lemos Simão

Servidores:

- 05 – Ana Laura Calil de Araújo Pantoja
- 06 – Anderson Cristiano Rodrigues de Jesus
- 07 – Brenda de Sena Maués
- 08 – Clauso Felipe Cordeiro dos Santos
- 09 – Diego de Castro Silva
- 10 – João Joaquim Cardoso Neto
- 11 – Jorge Norberto Gomes Villas
- 12 – Leda dos Santos Gonçalves
- 13 – Luis Carlos Coelho de Oliveira
- 14 – Miria Raquel Dias da Silva
- 15 – Rafaelle Rocha Leal Moreira
- 16 – Raimundo Fernando Mendes Moraes
- 17 – Sarah Tavares Carvalho Oliveira
- 18 – Selma Figueiredo Fernandes

Outros:

- 19 – Joaquim Bizerril de Souza
- 20 – Leandro Dias Alcolumbre da Silva

Curso de Aperfeiçoamento em Direito das Sucessões STF e a Sucessão do Companheiro e do Cônjuge

No período de 23 a 26 de outubro de 2018 foi realizado na ESM o curso de Aperfeiçoamento em Direito das Sucessões STF e a Sucessão do Companheiro e do Cônjuge (Portaria ENFAM N° 259, de 26 de setembro de 2018), ministrado pelos docentes Paulo Victor Ramos Correa, Diretor do Departamento Acadêmico da ESM e Mestrando e Especialista em Ciências Jurídico Internacionais da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; e Suzanne Teixeira Braga Tourinho, Mestre em Direito Constitucional pela Universidade da Amazônia.

O curso tinha a carga horária de 20 horas aula e tinha como finalidade principal a formação continuada de magistrados e servidores do TJ/Pa.

Os concluintes seguem abaixo:

Magistrados:

01 - Gisele Mendes Camarço Leite

Servidores:

02 - Carolina Batista Marques Mergulhão

03 – Drailton Darlan Silva Gouvea

04 – Glacy Maria Ferreira Furtado

05 – Iara Fernandes dos Santos Da Silva

06 – Judith Vieira de Lima

07 – Juliana Santiago Barata

08 – Keyla Simone Lopes de Oliveira da Costa

09 – Leonardo Reis Alves

10 – Rafaela Martins Prazeres

11 – Renata Celi do Carmo Almeida Lima

12 – Simone Carvalho Silva

Encontro Jurídico: 30 Anos da Constituição da República

“A Vontade Constituinte e os 30 anos da Constituição” foi o tema da palestra que encerrou o Encontro Jurídico: 30 anos da Constituição da República, promovido pela

Escola Superior da Magistratura do Pará (ESMPA) em comemoração à data. O palestrante, Jorge Arbage, deputado constituinte e corregedor da Assembleia Nacional Constituinte de 1988, agradeceu o convite e disse que, do alto de seus 94 anos, se sentia muito realizado em palestrar para uma plateia tão seleta, formada principalmente por jovens homens e mulheres paraenses.

O jurista falou sobre o momento pelo qual passava o Brasil e fez algumas análises do texto constitucional, destacando a relevância da Carta Magna Brasileira.

Jorge Arbage fez algumas observações e destacou alguns pontos que poderiam ter

“Em primeiro lugar eu gostaria de dizer que a Constituição de 1988 tem o nome de Constituição Cidadã, batizada pelo saudoso deputado Ulisses Guimarães. Ela consagrou a fortaleza do Poder Democrático do Brasil. Veio logo após uma ditadura de 20 anos, então, ela tem realmente um serviço de extrema relevância na estrutura democrática do Brasil. O que faltamos alcançar é a crença em Deus e a esperança que possamos dar a essa pátria tão abençoada um clima de paz, harmonia, entendimento e amor ao próximo”.

Jorge Arbage

Deputado constituinte e corregedor da
Assembleia Nacional Constituinte de
1988

ficado de fora da CF/88, como o artigo que determina que colégio D. Pedro II, localizado no Rio de Janeiro, é federal. O constituinte também considerou pertinente apresentar

alguns números da época e as alterações realizadas no texto constitucional. "Nós, senadores e deputados trabalhamos por exatos 599 dias, recebemos um total de 122 emendas populares assinadas por 12 milhões de brasileiros, éramos 559 parlamentares, sendo 487 deputados federais e 72 senadores distribuídos em 13 partidos políticos. Nossa atual Carta Magna possui atualmente 245 artigos, apesar de ser considerada rígida, por exigir um processo legislativo mais elaborado, consensual e solene para a elaboração de emendas constitucionais do que o processo comum exigido para todas as demais espécies normativas legais mas, mesmo assim, já sofreu 104 emendas, sendo 97 de caráter ordinário, seis emendas de revisão e um tratado internacional aprovado de forma equivalente".

O segundo dia do Encontro Jurídico, trouxe como palestrante o Juiz Homero Lamarão Neto, com o tema "A Judicialização da Saúde e os 30 anos da Constituição".

O palestrante abordou a saúde pública, a evolução trazida com a Constituição de 1988 e os modelos de sistema de saúde. "A CF/88 trouxe avanços e o Sistema Único de Saúde fez uma abrangência em relação ao atendimento no campo da saúde. Nós precisamos ainda discutir alguma coisa no sentido de aumentar o campo de atuação e concretizar direitos que hoje já são previstos, mas negar o avanço de 1988 para cá, não é possível fazer. A saúde é tratada na CF/88 como um direito de todos e um dever do Estado, a grande questão que verificamos é que em vários Estados da Federação não conseguimos observar a concretização de direitos elementares ou básicos à sociedade, como consultas, vacinação, cirurgias. E ainda temos que lidar com a deficiência de leitos no Brasil".

A Medicina baseada em evidências, também foi explicada pelo magistrado.

O magistrado falou ainda sobre o déficit de leitos, o congelamento do orçamento da saúde

"O Judiciário é regido pelo Princípio de Inércia da Jurisdição, ou seja, ele age quando provocado. O julgamento das ações de saúde hoje é todo organizado e monitorado pelo Conselho Nacional de Justiça através do Fórum da Saúde. Então, hoje em dia por exemplo, todos os tribunais têm se organizado de uma maneira geral para que o julgamento dessas ações em que se pede por exemplo, medicamentos, seja analisado sob o prisma da Medicina baseada em evidências, de forma que prestigia-se aquilo que o SUS já oferece, para se partir para além das políticas públicas do SUS somente quando há uma comprovação nos autos de que aquele medicamento específico do SUS não produz aquele efeito ao paciente ou algo do gênero".

Juiz Homero Lamarão Neto

e chegou à constatação de que será necessária uma mudança para que o SUS cumpra sua finalidade. "O cenário é desalentador e a única forma que temos em fazer uma modificação no cenário que hoje está posto em relação à saúde pública é implementarmos uma revisão do congelamento de gastos em saúde pública. Se não for assim, infelizmente, é muito difícil pensarmos num país melhor para daqui a 20 anos. Sem idealismos e sem bandeiras, é uma situação matemática, a conta não está batendo. Temos que decidir se a saúde é ou não um direito fundamental, e, em sendo, o congelamento é inaplicável sob o meu ponto de vista".

Dentre os participantes que lotaram o auditório e a sala que transmitiu

simultaneamente o evento na ESMPA, os estudantes Ágatha Soares Amaro, Tiago Fernandes e Mateus Carvalho, alunos do segundo semestre do Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), elogiaram o tema discutido nesta quarta-feira. "É importante discutirmos a saúde, ter mais conhecimento sobre isso. Ver o que mudou desde a Constituição e o que ainda precisa ser mudado. Enfim, o que está na legislação mas não é cumprido pelo Poder Público", resumiu Ágatha.

Thayná Cavalcante, bacharela em Direito e que estagiou no TJPA, considerou a palestra muito esclarecedora e metodologicamente adequada ao público. "Deixou uma reflexão bem pertinente para nosso quadro social e econômico atual. Já se passaram trinta anos de promulgação da Constituição e o país não alcançou nem metade daquilo que foi projetado em 1988. Encontros como esse são muito proveitosos e deveriam ser recorrentes".

O Desembargador Constantino Augusto Guerreiro agradeceu a presença do juiz Homero Lamarão e disse ficar feliz em ter acompanhado a trajetória do magistrado. O diretor-geral da ESM disse ainda que a palestra foi engrandecedora do conhecimento de todos e compartilhou da dificuldade em julgar o tema, considerando a urgência que os casos requerem, os pedidos serem geralmente realizados durante os plantões e estarem diretamente ligados à vida de alguém.

O servidor da Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas (VEPMA), Higson Alencar, já frequentou vários cursos da ESMPA e se inscreveu na palestra buscando aperfeiçoamento de seu conhecimento. "O evento é um marco histórico, uma oportunidade única de aprendermos um pouco sobre a realidade constituinte e seus bastidores, que a gente desconhece".

Sobre a oportunidade de participar de uma palestra ministrada pelo último remanescente dos constituintes paraenses, Eleomira Mercês Oliveira, servidora da 10ª Vara dos Juizados Especiais, descreveu como uma oportunidade rara e fantástica:

O Desembargador Constantino Augusto Guerreiro, diretor geral da ESM/PA, ao encerrar o Encontro Jurídico, agradeceu, em

"Para quem trabalha na área jurídica é muito importante entender aquele momento histórico os motivos que levaram os participantes da constituinte tomarem certas decisões e que refletem até hoje na vida da gente. Entendendo um pouco sobre esse passado, refletimos melhor sobre o nosso presente. Conseguimos interpretar melhor determinadas posições constitucionais com base nessa visão diferenciada que essas pessoas têm que nem sempre temos acesso".

Eleomira Mercês Oliveira, servidora da 10ª Vara dos Juizados Especiais

nome do Poder Judiciário do Pará e da ESM aos participantes e palestrantes pelo evento enriquecedor.

"É uma satisfação profunda a Escola da Magistratura poder oferecer esses momentos de conhecimento. Celebramos estes 30 anos como uma das contribuições ilustradas pela oportunidade e a abordagem dos ilustres palestrantes que tivemos nestes três dias. Concluída esta série de palestras pautadas pelo profundo conhecimento literal e interpretativo sobejamente demonstrado pelos participantes

principalmente pelo convite intrínseco para que continuemos professando o sentimento democrático que emerge do texto constitucional. Encerremos nossos trabalhos cientes e conscientes de que deveremos sempre refletir, e convidemos também a todos que nos cercam a refletir sobre a importância das instituições nas quais repousa a Democracia, consubstanciada em nossa Constituição”.

Ao final, o palestrante, que também foi autor da lei que instituiu o feriado no dia 12 de outubro, dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, foi homenageado com a interpretação da música Romaria, pelo servidor Samarone Lacerda, acompanhado no teclado por Emir Lobo.

O Diretor do Departamento de Comunicação do Tribunal de Justiça do Pará, Linomar Saraiva Bahia foi o coordenador da mesa, e a Diretora de ensino e pesquisa da ESMPA, Patrícia Blagitz, atuou como mediadora do evento. O secretário-geral da ESM, Aníbal Pinheiro, também participou do encerramento.

O Encontro Jurídico: 30 anos da Constituição da República, foi realizado gratuitamente pela ESM e teve como público alvo magistrados, servidores, operadores e estudantes de Direito, com certificado de 10 horas complementares aos participantes. Durante o evento a ESMPA realizou ação solidária e arrecadou alimentos não perecíveis, que serão entregues aos abrigos João de Deus e São Vicente de Paulo.



Os concluintes do referido Encontro Jurídico seguem abaixo:

Desembargador:

01 - Luiz Gonzaga da Costa Neto

Magistrados:

02 – Magno Guedes Chagas

Servidores:

03 – Aline do Socorro Fernandes Oliveira

04 – Aline Moreira Rodrigues

05 – Arlen Martins Dias

06 – Bárbara Almeida de Oliveira Simões

07 – Cleber Cardoso da Costa

08 – Débora Gonçalves Chaves

09 – Drailton Darlan Silva Gouvea

10 – Elaine Campos Moura

11 – Eleomira Mercês Oliveira

12 – Fernando Augusto de Carvalho Rodrigues
13 – Francisco Cezar de Oliveira Simões
14 – Giselle Mourão de Aquino Vilar
15 – Greice da Cruz Vasconcelos
16 – Higson Ridyz Cunha de Alencar
17 – Lucidalva Palheta Rabelo
18 – Márcio Antônio Pinto de Vasconcelos
19 – Maria do Socorro Cardoso Braz
20 – Mário Fernando Bronze
21 – Patrícia Santiago Costa da Silva
22 – Paula de Jesus Araújo Lima
23 – Priscilla Fergusson dos Santos Medeiros
24 – Sanara de Cássia Capela Costa
25 – Shirley Oliveira Matos
26 – Sibely de Oliveira Pantoja Leão
27 – Sônia Celeste Dias de Brito
28 – Vanildo Cleber Silva Soares
29 – Vitor Augusto da Silva Borges

Outros:

30 – Ademar Arlen Borges Dias
31 – Adenilson Sacramento Dantas Junior
32 – Ágatha Soares Amaro
33 – Alexia Araújo de Assunção
34 – Ana Beatriz Pitman
35 – Ana Carolina Costa Pimentel
36 – Ana Gabriela Maia Cortez
37 – Ana Luiza Silva de Assis Costa
38 – Anazion Wellington de Aguiar Junior
39 – Andrey Corrêa de Oliveira
40 – Andreza Costa Pereira de Araújo
41 – Ângelo Máximo Lobato Cardoso
42 – Anna Luiza Fernandes de Moraes
43 – Antônio Murilo Barbosa Reis
44 – Arley Araújo Borges
45 – Arthur de Macedo Vitti Mota
46 – Aurélio Victor Nunes De Paiva
47 – Beatriz Normando Falcão
48 – Beatriz Silva de Oliveira
49 – Bianca Costa Cabral
50 – Bruna de Kássia Moreira Lima
51 – Bruno Almeida Filho
52 – Bruno Chaves Alves
53 – Carlindo Pantoja Nogueira Junior
54 – Carlos Aldy Ribeiro De Sousa

55 – Carlos Eduardo Franco Da Silva
56 – Cibelly Batista Cardias Miranda
57 – Clebis Domingos dos Santos Sombra
58 – Conceição Chagas Pessoa
59 – Cristiane Vilacorta Rodrigues Ponte
60 – Danilo Wesley Maciel Souza
61 – David Williams Assunção
62 – Denise Santos Souza Barros
63 – Deyliane Martins da Silva
64 – Diego Lopes
65 – Elaine Cristina da Mota Soares
66 – Elber da Silva Costeira
67 – Elber de Almeida Siqueira Filho
68 – Emanoelly de Souza Corrêa
69 – Fagner Miranda Galucio de Andrade
70 – Fernanda Reis Barroso
71 – Fernanda Sousa da Silva
72 – Francimar das Chagas Pimentel
73 – Francisco de Jesus Ferreira da Silva
74 – Francisdalva Nascimento Pereira e Sousa
75 – Françoyse Mathelly Costa
76 – Gabriel Oliveira
77 – Gabrielle Vaz S. Martins
78 – Gerson Teixeira Peres
79 – Giovanna Marcely Mesquita Castanho
80 – Glauce Maria Cordovil Muniz
81 – Heitor de Araújo Pinto Filho
82 – Henrique Miguel de Souza Monteiro
83 – Hilda Dias Rodrigues de Souza
84 – Isabela Soares Bentes
85 – Ivaneide Lima Ribeiro
86 – Jaqueline Silva de Farias
87 – Jean Yuji Aoki de Aviz
88 – João Bosco de Aquino Maciel Filho
89 – João Victor Addario
90 – Jorge Leonidas Vaz da Costa
91 – Jorge Patrick Lobato Cardoso
92 – Jorgivaldo Fialho Costa
93 – José Edileno Martins Ferreira
94 – José Maurício Menasseh Nahon
95 – José Victor de Sousa de Prado Caldas
96 – Juan Carlos de Oliveira Cunha
97 – Juliana Barros Soares
98 – Juliana Brasil Cunha Carneiro
99 – Juliana Colares Maranhão
100 – Juliana Corrêa dos Santos

- 101 – Juliana Nascimento
102 – Juliana Patrícia Nascimento Soares
103 – Juliana Vitória Feliciano Docusse Porto
104 – Kamylla Kelvya Ribeiro da Costa
105 – Karla Michelle Ferreira Barata
106 – Karolina Cristina Borges Dias
107 – Kassiana Renê Gomes
108 – Kelly Dyeniffer Coelho de Miranda
109 – Leandro Barbalho Figueira
110 – Lena Suely Figueiredo dos Santos
111 – Leonardo Sá de Barros Souza
112 – Letícia Monteiro Rassy
113 – Lívia Christine Lobo de Melo Miranda
114 – Lucas Alexandre Simões dos Santos
115 – Lucas Fagundes Maués
116 – Lucas Ferraz Cândido
117 – Lucas Jorge João Bizzocchi
118 – Luciana Gonçalves Magno Melo
119 – Lúcio Rogério Pureza Tavares
120 – Luiz Gustavo Nascimento Costa
121 – Luziléia Monteiro dos Santos
122 – Márcela Natália Oliveira Rojas
123 – Marcelo Maia Carvalho Junior
124 – Marcelo Menezes Chaves Filho
125 – Márcio Leal Dias
126 – Marcus Ferreira Consolação
127 – Marcus Vinícius Filgueiras Matos
128 – Maria Elena Segtowick e Silva
129 – Maria Helena Watrin Souza
130 – Maria Luiza Laranjeira
131 – Marlene Tenório Batista
132 – Mateus Cabral Gomes Pereira
133 – Mateus Carvalho
134 – Matheus Mendes
135 – Maurício Bispo Gomes
136 – Mauro Rafael Machado Rodrigues
137 – Maycon Rogério Rodrigues da Silva
138 – Najla Martins Azevedo de Souza
139 – Narah Lorena Alves Pereira
140 – Natália Lopes dos Santos
141 – Nayara Luiza Monteiro Aracaty
142 – Nayara Vieira Favacho
143 – Nazaré do Socorro Conte Ferreira
144 – Neylla Rego da Silva
145 – Oscar Sanchez Uria
146 – Pamela Brasil
147 – Paola Souza Chaves
148 – Patrick Rafael de Miranda Teixeira
149 – Pedro Antônio Lopes da Silva
150 – Pedro de Siqueira Mendes Lauria
151 – Pedro Sarraff Nunes de Moraes
152 – Peterson Pedro Souza e Sousa
153 – Polyana Brasil
154 – Priscila Sousa Cavalcante
155 – Raiane Angélica Cruz Pantoja
156 – Raíssa Porto
157 – Raiza Cavalcante
158 – Rebecca da Silva Fonseca
159 – Reginaldo Brito Monteiro
160 – Renata da Costa Teles
161 – Roberta Mylene Raposo Goulart
162 – Rolsalyn Medeiros Reis
163 – Rosane Silva dos Santos
164 – Sandro Tadeu Ferreira da Silva
165 – Sarah Victória da Silva Barros
166 – Sony Anderson Pinheiro Serrão
167 – Suany Nayara Rosa dos Anjos
168 – Tacia Silva do Nascimento
169 – Taíla Itália Coelho Couto
170 – Tainah Fernandes Pereira
171 – Taise Gonçalves Soares de Oliveira
172 – Tayna Silva Cavalcante
173 – Tereza Catarina Alvares Sapucahy da Silva
174 – Thais de Souza Carvalho
175 – Thaise Nunes de Almeida
176 – Tiago Fernandes
177 – Tobias Corrêa Moreira
178 – Vanessa Cristina da Silva Pinto
179 – Victor Luis Merces Oliveira
180 – Victória Siqueira de Sousa
181 – Vinícius Chaves Alves
182 – Vinícius Saraiva Paixão
183 – Vitor Agripino Lobo Bechara
184 – Wanessa Cecile Lima Pamplona
185 – Wigson Reis de Oliveira Guedes
186 – Yasmin de Kós Sales Bentes

Fonte: Coordenadoria de Imprensa

Texto: Martha Lucia Rios

Fotos: Ricardo Lima

Curso de Pretendentes a Pais por Adoção é realizado nas dependências da ESM

Foi realizado nas dependências da ESM, em convênio com a CEIJ, nos dias 23 e 30 de outubro de 2018, o curso de extensão de Pretendentes a Pais por Adoção, ministrado por Nicinha do Socorro Câmara de Souza, Wellington José Figueiredo de Lima; Denio Lobo e Ildilene Leal de Azevedo

Tal curso teve duração de 12 horas aula, e os concluintes foram os abaixo nominados:

Servidores:

- 01 – Denis Marcelo Vilhena Rabelo
- 02 – Helder Fábio Nunes Brito

Outros:

- 03 – Ana Lúcia de Alcântara Andrade
- 04 – Arine de Almeida Leal Messias
- 05 – Carla Grazielle da Silva Mello
- 06 – Carolina Arede Coelho de Lacerda
- 07 – Daniel Mello
- 08 – Dinaldo Meireles dos Santos
- 09 – Gisele Maria da Silva Lima
- 10 – Josilene Almeida Brito
- 11 – Larissa Pacheco de Moura Kzam
- 12 – Luciene Cordeiro de Brito
- 13 – Luis Otávio de França Messias Nascimento
- 14 – Luiz Carlos Silva de Souza
- 15 – Marilene Silva Maués
- 16 – Michel de Oliveira Kzam
- 17 – Misael Charles Jardim
- 18 – Patrícia dos Santos de Souza
- 19 – Ricardo Santos Dias de Lacerda
- 20 – Roberto Carlos Dantas Andrade
- 21 – Tatiana de Nazaré Coelho Braga Sefer

→ *Novembro/2018*

Curso de Extensão: “Canto Terapia” é realizado

O Curso de Extensão, “Canto Terapia” foi realizado pela ESM no período de 05 a 09 de novembro de 2018, ministrado pela Dra. Márcia Jorge Aliverti, Doutora em Música pela Universidade Federal da Bahia.

A carga horária total do curso foi de 10 horas aula e seu público alvo era servidores e magistrados do TJ/Pa.

Os concluintes do referido curso são os seguintes:

Servidores:

- 01 – Carmen Regina Sisnando Faustina
- 02 – Cristina Lúcia Machado Silva
- 03 – Eliana Silva de Souza
- 04 – Gabriella Mendes Haber
- 05 – Iara Fernandes dos Santos Da Silva
- 06 – Lauriene Araújo de Oliveira
- 07 – Lila Pinto Da Costa de Moraes
- 08 – Maria de Nazaré Soares de Lima

Curso de Aperfeiçoamento “Responsabilidade Civil, Penal e Administrativa em Matéria Ambiental, uma Análise Sistêmica” foi ministrado na ESM

Ainda no período de 5 a 9 de novembro de 2018, foi realizado na ESM o Curso de Aperfeiçoamento “Responsabilidade Civil, Penal e Administrativa em Matéria Ambiental,

uma Análise Sistêmica”, Portaria ENFAM Nº 66, de 06 de abril de 2018.

O curso mencionado foi ministrado pelo Magistrado do TJ/Pa, Raimundo Rodrigues Santana, Doutor e Mestre em Direitos Humanos e Proteção Ambiental.

O curso tinha por objetivo a formação continuada, vitaliciamento e promoção na carreira e possuía como público alvo servidores e magistrados do TJ/Pa.

Sua duração total foi de 20 horas aula, e os concluintes, podem ser observados na listagem abaixo:

Magistrados:

- 01 – Andrew Michel Fernandes Freire
- 02 – Blenda Nery Rigon Cardoso
- 03 – José Dias de Almeida Júnior

Servidores:

- 04 – Andrea Bodowsky Costa
- 05 – Drailton Darlan Silva Gouvea
- 06 – Eliana de Fátima Melo e Melo
- 07 – Gisele de Souza Saraiva
- 08 – Kelly Leslyanne de Souza Ferreira
- 09 – Márcio Silva Castro
- 10 – Marcos Paulo Leal Borges
- 11 – Marjorie Begot Ruffeil
- 12 – Rafaela Martins Prazeres
- 13 – Rosilene Freire Monteiro
- 14 – Sabrina Keine dos Santos Nascimento do Egito
- 15 – Sarah Tavares Carvalho Oliveira
- 16 – Sérgio Augusto Santos da Silva

Outros:

- 17 – Miguel Fernando Veiga Gualberto

Curso Formação de Formadores - Nível II - Gestão De Conflitos, Relações Interpessoais e o Desenvolvimento de Competências pelo Juiz Formador de Formadores foi realizado.

A Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará realizou nos dias 05 e 06 de novembro o Curso Formação de Formadores (FOFO) Nível 2 - “Gestão de Conflitos, Relações Interpessoais e o Desenvolvimento de Competências pelo Juiz Formador de Formadores”, Portaria ENFAM Nº 283, de 31 de outubro de 2018.

O Curso teve a duração de 20 horas-aula e contou com a participação de 29 alunos, dentre juízes e servidores do Tribunal de Justiça, e foi ministrado pelos formadores da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados - ENFAM, Erisevelton Lima e Fernando Alves, além do Juiz de Direito do TJPA, Fábio Póvoa.

A formação foi voltada aos formadores da ESMPA que concluíram o Curso Formação de Formadores Nível 1 (subdividido nos módulos 1, 2 e 3) e teve como objetivo capacitar o corpo docente da Escola a aplicarem técnicas e instrumentos da gestão de conflitos por meio de comportamentos preventivos e assertivos na contribuição das relações interpessoais nos ambientes da sala de aula.

Para o Diretor-Geral da ESMPA, Desembargador Constantino Augusto Guerreiro:

“A ENFAM tem exigido das Escolas de Magistratura que utilizem no corpo docente, preferencialmente, magistrados e servidores certificados com o Curso Formação de formadores, o Nível 2 deste curso representa mais um avanço da Escola Paraense na qualificação do quadro técnico de formadores e que, de forma inédita, no Brasil, abordou a temática em um FOFO Nível 2”,

Desembargador Constantino
Augusto Guerreiro

“Eram 5 os formadores paraenses credenciados pela ENFAM até o ano de 2016, nos anos de 2017 e 2018 certificamos mais de 40 docentes, magistrados e servidores do TJPA, com o curso Formação de Formadores, o que proporciona aos alunos da ESMIPA cursos mais dinâmicos e aulas voltadas à prática judicante”, informou o Secretário-Geral, Aníbal Corrêa Pinheiro.

A Direção da ESMIPA parabeniza os alunos abaixo relacionados pela participação e conclusão do curso:

Magistrados:

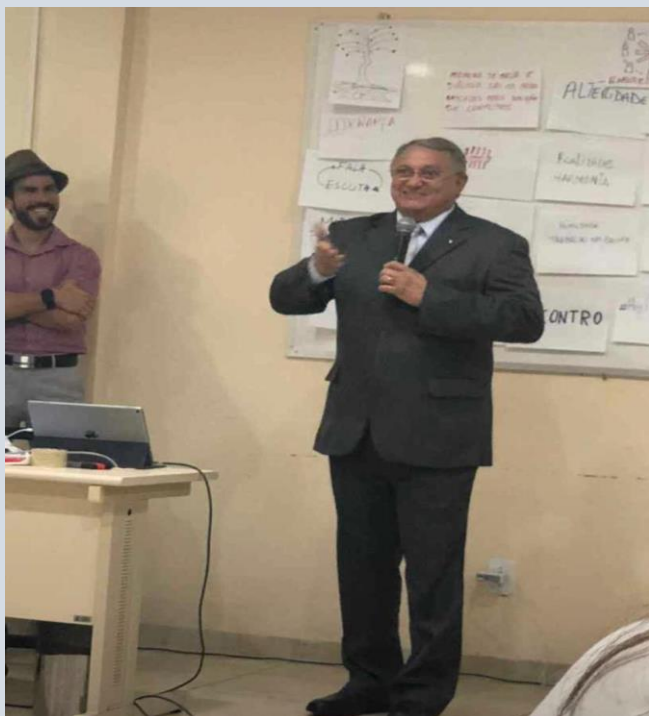
- 1 - Desembargadora Maria de Nazaré Gouveia dos Santos
- 2 - Dra. Alessandra Rocha da Silva
- 3 - Dr. Marcio Campos Barroso Rebello
- 4 - Dr. André Monteiro Gomes
- 5 - Dr. Gabriel Pinos Sturtz
- 6 - Dr. Homero Lamarão Neto
- 7 - Dr. Flávio de Oliveira Lauande
- 8 - Dra. Célia Gadotti Bedin

- 9 - Dr. Rafael da Silva Maia
- 10 - Dr. Lucas do Carmo de Jesus
- 11 - Dr. Augusto Carlos Corrêa Cunha
- 12 - Dra. Andrea Ferreira Bispo
- 13 - Dra. Mônica Maciel Soares Fonseca
- 14 - Dr. Cristiano Magalhães Gomes
- 15 - Dr. Líbio Araújo Moura
- 16 - Dr. Geraldo Neves Leite
- 17 - Dra. Rachel Rocha Mesquita da Costa
- 18 - Dr. Marcus Alan de Melo Gomes
- 19 - Dr. Horácio de Miranda Lobato Neto
- 20 - Dra. Ana Angélica Abdulmassih Olegário
- 21 - Dra. Nilda Mara Miranda de Freitas

Servidores:

- 22 - Walter José da Silva Brito Junior
- 23 - Victor Renato da Silva Maués
- 24 - Asmaa Abdullah Hendawy
- 25 - Rosangela do Socorro Montalvão Silva dos Santos
- 26 - Ana da Silva Melo Zoppé Brandão
- 27 - Synthia Maria Guimarães Angelim
- 28 - Wellen Pimentel Fontes de Oliveira
- 29 - Victor Augusto da Silva Borges





Texto: Paulo Victor Corrêa

Curso “Gestão de Liderança para Servidores” foi realizado

Foi realizado na ESM o Curso Gestão de Liderança para Servidores, ministrado pela docente Ana da Silva Melo Zoppe Brandão,

bacharel em Direito pela UFPa, pós graduada em direito ambiental, analista judiciária do TJ/Pa, atualmente coordenadora do Núcleo de Cumprimento da UPJ das Turmas de Direito Público e Privado.

O curso foi realizado de 20 a 22 de novembro de 2018 e possuiu carga horária de 12 horas aula, tendo como público alvo magistrados e servidores do Poder Judiciário do Pará.

Os concluintes do curso seguem na listagem abaixo:

Magistrados:

01 - Roberto Rodrigues Brito Junior

Servidores:

- 02 – Alex Edilson Wulfert da Cunha
- 03 – Bruna Andrea dos Santos Sousa
- 04 – Caroline Faria Tasso Quaresma
- 05 – Charles Gomes de Souza Miranda
- 06 – Cláudia Garcia Leal
- 07 – Danielle Ribeiro Russo Araújo
- 08 – Elaine Karoline Mainardi
- 09 – Elaine Vitória Amador Quaresma
- 10 – Emmanuel Martins da Rocha Neto
- 11 – Fábio Mendes Monteiro
- 12 – Flávio José Cardoso Costa
- 13 – Frederico Nogueira Kizan Xavier
- 14 – Gabriela dos Santos Videira Sauma
- 15 – Glauce Helena Moraes de Castro
- 16 – Higson Ridyz Cunha de Alencar
- 17 – Ivan Pinheiro Tavares Junior
- 18 – Ivanete Silva de Vilhena
- 19 – Jesane da Costa Ribeiro
- 20 – Joelma Rodrigues dos Santos
- 21 – Jorge Norberto Gomes Villas
- 22 – José Emmerson Ferreira Rodrigues
- 23 – Joselene Azevedo Sousa
- 24 – Leilson Lira Batista
- 25 – Lizandro de Jesus Guedes Campos
- 26 – Lorena Larisse de Araújo Rego

- 27 – Marcelo Santos Costa
- 28 – Marcos Ramos de Oliveira
- 29 – Maria Natalice Oliveira Felipe
- 30 – Marilza Nunes de Oliveira
- 31 – Marlucio Costa Souza
- 32 – Nathalia Pinto Falcão
- 33 – Priscila Joyce de Souza Mendonça
- 34 – Rachel de Carvalho Rodrigues
- 35 – Roberta Pinto da Silva Godinho
- 36 – Salim Herbert e Cunha Miranda
- 37 – Selma Figueiredo Fernandes
- 38 – Swami Assis Santiago Alves
- 39 – Swellen Costa Malaquias Tavares Cardoso
- 40 – Tathiane Ribeiro de Oliveira Costa
- 41 – Tatiana Ataíde do Nascimento Abreu
- 42 – Tatiane Saraiva de Paixão Nunes
- 43 – Tays Carolina Vilhena Santos
- 44 – Valdy Dias de Lucena Junior
- 45 – Walter André de Souza Rocha

Curso de Extensão: Redação Oficial foi ministrado na ESM

No período de 19 a 23 de novembro de 2018 ocorreu na ESM o Curso de Extensão: Redação Oficial, ministrado pela Especialista Chimênia Correa Pinheiro, graduada em Letras com habilitação em língua portuguesa, especialista em Linguística Textual pela UFPa.

O curso teve duração total de 20 horas aula e teve como público alvo magistrados e servidores do Poder Judiciário do Estado do Pará.

Os concluintes do referido curso foram os seguintes:

Servidores:

- 01 - Áurea Leonor de Sombra Soares de Lacerda Basílio
- 02 – Bruna Maria Tavares da Silva Cunha
- 03 – Cristianne Santos de San Anna Costa
- 04 – Grace Ramos Cardoso Leão
- 05 – Heliesio da Silva Lima
- 06 – Iracélia Cardoso de Araújo

- 07 – Kamila Fonseca Klautau
- 08 – Loise Luz Ferreira
- 09 – Luiz Artur Saraiva Filho
- 10 – Marília Pimentel Tork
- 11 – Renato da Costa Barros
- 12 – Ruth Helena das Dores Silva
- 13 – Sabrina Keine dos Santos Nascimento do Egito
- 14 – Vânia do Socorro da Silva Maia

Foi realizado em Santarém o Curso “Capacitação Oficial de Justiça Pacificador Social”

Foi realizado no Município de Santarém o curso “Capacitação Oficial de Justiça Pacificador Social” no período de 22 a 24 de novembro de 2018.

O curso foi ministrado pela Dra. Carmen Sisnando, Doutoranda em Constelação Sistêmica em Portugal e Especialista em Gestão Empresarial e por Edvaldo Lima, Bacharel em Direito, Jornalista e Oficial de Justiça do TJ/Pa.

A carga horária do mencionado curso foi de 20 horas aula, e os concluintes podem ser observados na listagem abaixo:

Servidores:

- 01 – Ana Cristina Pinho Moda Nobre
- 02 – Clovenir Amaral Bandeira
- 03 – Edilberto Orlando Silva das Neves
- 04 – Eraldo Matias da Silva
- 05 – Francelino José Costa Pará Albuquerque
- 06 – Giovandre Ângelo Felix Feitosa
- 07 – Iran José Rodrigues Junior
- 08 – Janete Oliveira Gonçalves
- 09 – Kátia Janice Busnello Valentim
- 10 – Luis Arthur Pereira
- 11 – Marcelo Anaicy Silva Carvalho
- 12 – Marlon Marinho Seixas
- 13 – Moisés Oliveira Duarte
- 14 – Neuma Corrêa de Miranda
- 15 – Ricardo Flávio Costa da Silva

- 16 – Ronaldo Soares Lobo
- 17 – Rosylaine Siqueira da Penha Cardoso
- 18 – Silvia Helena Guimarães Barros
- 19 – Tatiana Cosenza Rizzi
- 20 – Valdirene Farias da Silva Lauande
- 21 – Warley Martins Castro

**SERVIDOR EM DESTAQUE
SETEMBRO/NOVEMBRO/2018**



Francisca Maria dos Prazeres Beserra

Profissão: Bibliotecária da ESM

Entrevistadora:

1 – Há quanto tempo você trabalha na Biblioteca da ESM? Durante o tempo em que aqui exerce suas atividades, o quanto acha que a ESM mudou e evoluiu?

Resposta: Sou servidora requisitada da Universidade do Estado do Pará para o TJE desde junho de 2005. Em 17/11/2011 (Portaria

nº 3174/2011) fui colocada à disposição da ESM para colaborar nos trabalhos de normalização da revista A Leitura/Caderno da Escola Superior da Magistratura do Pará, bem como no processamento técnico do acervo da biblioteca, através do Sistema Pergamum e outras atividades.

Ao longo deste período é impossível não reconhecer o dinamismo contínuo com que a ESM vem desempenhando seu papel de capacitar magistrados e servidores, proporcionando a difusão do conhecimento e integração para que possam atuar eficientemente na prestação jurisdicional.

A evolução é visível e na gestão atual várias medidas foram tomadas, que sem dúvida contribuem para o crescimento marcante da ESM. Cito o implemento do Curso de Formação de Formadores da EMFAM que contemplou todos os servidores da escola, a grande oferta de cursos regulares, inclusive nas comarcas do interior, curso de pós-graduação, como também a realização de eventos sobre temas diversos abertos a estudantes, professores e profissionais da comunidade jurídica.

Não se pode deixar de mencionar um item que tem feito o diferencial, como a realização dos momentos de espiritualidade, com a celebração de missas e encontros de confraternização entre a direção e todos os servidores.

Tudo isso se reflete para que as mudanças positivas aconteçam. Nunca vi a biblioteca tão frequentada por leitores que se demonstram satisfeitos com o ambiente modernizado, com as inovações e com a atualização do acervo, que tem sido constante.

2 – O quanto o trabalho desenvolvido pela Biblioteca pode ajudar nas atividades diárias da ESM e sua evolução?

Resposta: Penso que cada setor, cada servidor comprometido com seu trabalho colabora neste processo. Desenvolver as demandas apresentadas tanto pela administração, quanto pelos usuários que buscam informações para seus estudos acrescenta na dinâmica de evolução.

3 - Quais seriam os principais obstáculos enfrentados pela atividade de Bibliotecária na ESM e no TJ e o que poderia ser feito para melhorar?

Resposta: Considerando as mudanças constantes resultantes dos avanços na informação, na tecnologia e outros fatores, o bibliotecário que atua na área jurídica necessita estar preparado para agir, transformando essas mudanças em oportunidade de qualificar seu trabalho.

Assim, acho que um obstáculo seria a falta de oportunidade para a participação de profissionais desta área em eventos como encontros, seminários e cursos de atualização.

Outra necessidade seria dispor de um intermediário com mais disponibilidade para nos auxiliar no gerenciamento do Sistema de informatização Pergamum.

Entrevistadora Andreza Moura

Chefe de Editoração e Publicação da ESM-Pa

ANIVERSARIANTES DA ESM

Setembro

18/09 – Nuno Vouzela

21/09 – Raimunda Machado da Silva

28/09 – André Luiz Castro Moreira

Outubro

02/10 – Máira Liana Viana S. dos Santos

07/10 – Wellen Pimentel Fontes de Oliveira

19/10 – Cristiana de Oliveira Rendeiro

21/10 – Aníbal Corrêa Pinheiro

Novembro

08/11 – Luiz Isaltino Santiago Junior

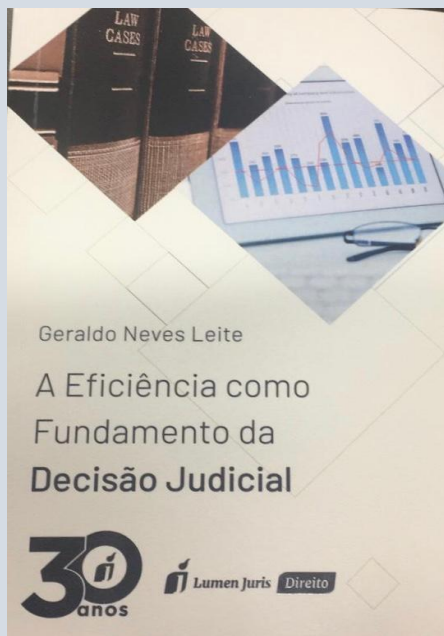
16/11 – Valdiclaison Rebouças

19/11 – Ewerton Pastana Dias

26/11 – Maria da Conceição Cunha Teixeira

29/11 – Maria da Conceição Ruffeil Moreira

OBRAS JURÍDICAS EM DESTAQUE



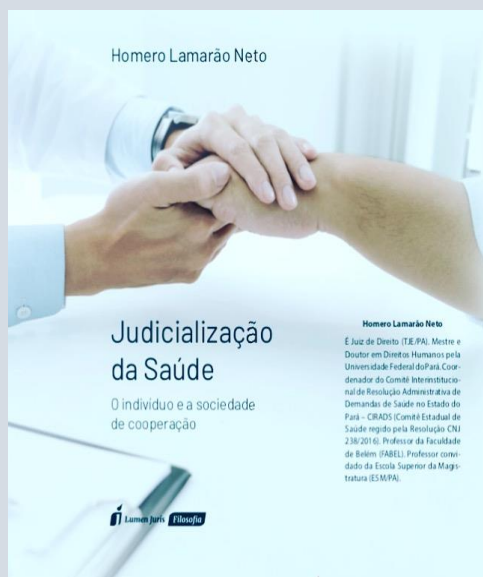
“Eficiência como fundamento da decisão judicial”

Este livro propõe um estudo sobre o papel da eficiência dentro do Direito. Ele tem por objetivo propor uma investigação sobre a eficiência como norma jurídica a ser seguida pelos juízes no momento de proferir decisões judiciais. A questão é relevante, pois busca descrever e enfrentar a problemática da crise de eficiência da prestação jurisdicional, notadamente, no que tange ao enfrentamento de questões complexas envolvendo a concretização de direitos fundamentais. A questão do uso da eficiência como fundamento da decisão judicial tem sido cada vez mais debatida no cenário nacional. Apesar do sistema jurídico processual brasileiro ainda ser fortemente ligado ao positivismo jurídico, há

uma tendência crescente de relação interdisciplinar do Direito com a Filosofia Moral, a Economia, a Política e a Sociologia, para o enfrentamento de casos judiciais complexos. Diante dessa conjuntura nacional, surge, então, a questão se perquirir sobre a eventual aplicabilidade da eficiência às decisões, investigando se essa ferramenta tradicional da economia possui valor ético e moral e pode, em consequência, ser considerada um princípio jurídico. O juiz – e isso é uma realidade concreta no direito brasileiro – cada vez mais é chamado a fazer o controle judicial de políticas públicas e, nesse cenário, ele tem que se posicionar sobre a efetividade de direitos fundamentais. Ocorre que a concretização desses direitos não envolve somente a sua fundamentação, mas também a análise do seu custo, porque se vive – e nosso país, por conta de uma forte crise política e econômica, não está longe disso - em um ambiente de escassez de recursos. Então, a distribuição de bens e de recursos também tem de ser avaliada pelo julgador, porque, no momento da decisão judicial, ele atua não apenas como controlador de uma política pública, mas também como legislador ocasional implementador de uma política pública substitutiva. Nesse diapasão, o posicionamento sobre a distribuição de bens e de recursos e a análise da eficiência da decisão, como se tem apontado, importante porque a decisão vai gerar reflexos não somente para as partes do processo, mas também para a sociedade.

Autor: Geraldo Neves Leite: Mestre em Direito e Políticas Públicas pelo Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA). Especialista em Direito Penal e Processual Penal pelo Centro Universitário do Amazonas (CIESA) e Direito Processual Civil pela Universidade Anhanguera (UNIDERP). Bacharel em Direito pela

Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professor formador da Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará. Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Pará desde 2003.



Judicialização da Saúde – O Indivíduo e a Sociedade de Cooperação

No presente livro, procuramos demonstrar a possibilidade de ajuizamento de ações individuais para postulação de prestações, como medicamentos, tratamento e insumos, para além das políticas públicas estabelecidas no âmbito do SUS, tendo o liberalismo igualitário como teoria da justiça adequada para respaldar esse entendimento em nosso ordenamento jurídico. Para tanto, indicamos a teoria de John Rawls como suficiente para embasar essa ponderação. Acreditamos que a leitura da teoria de Rawls não deve ser lida exclusivamente com uma conotação individualista, mas especialmente no âmbito da proteção dos indivíduos na sociedade de

cooperação, funcionando o SUS como uma das instituições mais importantes da estrutura básica da sociedade. Defendemos que o SUS deve ser aplicado não apenas pelo acesso igualitário, mas, sobretudo, equitativo, devendo ser enfrentado pela sociedade não apenas o financiamento do sistema de saúde, mas os problemas de gestão e de corrupção responsáveis por afetar nossas receitas. Destacamos as posições tomadas pela Suprema Corte no julgamento das ações individuais postulando prestações para além do SUS e os precedentes que estão sendo firmados para solução do fenômeno da judicialização da saúde. Também destacamos o papel do CNJ a partir do Fórum Nacional do Poder Judiciário para a Saúde, a fim de que os Tribunais de Justiça pudessem otimizar a gestão processual e a solução das lides.

Autor: Homero Lamarão Neto é Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Pará; Coordenador do Comitê Estadual de Saúde (CIRADS) - Resolução CNJ 238/2016; Mestre e Doutor em Direito pela Universidade Federal do Pará; Professor Convitado da Escola Superior da Magistratura; Professor da Faculdade de Belém - FABEL

CURIOSIDADES DA ESM

- No ano de 2005, o Conselho Nacional de Justiça – CNJ emitiu a Resolução nº 03 de 13 de setembro de 2005 - CNJ, onde dispunha sobre a aferição de do merecimento para promoção de magistrados e acesso aos Tribunais de 2º grau, e, dentre as normas estabelecidas, trouxe como um dos requisitos para a promoção por merecimento de magistrados, a frequência e aproveitamento em cursos oficiais ou

reconhecidos de aperfeiçoamento, sendo que tal merecimento deveria ser apurado e aferido conforme o desempenho e por critérios objetivos de produtividade e presteza no exercício da jurisdição, com a respectiva observância de critérios de isonomia e de razoabilidade, respeitado sempre o interesse público.

A Resolução do CNJ foi implantada pelo Tribunal de Justiça do Pará, através da Resolução nº 04/2006, publicada no Diário da Justiça de 17 de março de 2006. Em seu artigo 24, a Resolução tratava do “merecimento” para fins de ascensão, conforme dispositivo *in verbis*:

Art. 24. A frequência e o aproveitamento em cursos oficiais ou reconhecidos de aperfeiçoamento ou especialização de magistrados que serão considerados para fins de ascensão por mérito, até a regulamentação do inciso I, do parágrafo único, do Art. 105 e o inciso I, do § 2º, do Art. 111 – A, ambos da Constituição, será aferida, observando-se:

I- conclusão de curso de aperfeiçoamento e/ou especialização promovido por Escola Superior da Magistratura, com duração mínima de 180 (cento e oitenta) horas;

II- conclusão de curso de aperfeiçoamento e/ou especialização, promovido por instituição jurídica reconhecida pelo Ministério da Educação, com duração mínima de 180 (cento e oitenta) horas;

III – participação em eventos sob a forma de seminários, congressos, conferências, palestras, painéis e outras atividades voltadas ao aprimoramento intelectual do magistrado.

§ 1º - A atribuição de pontos nos termos dos incisos supra elencados, observará aos seguintes critérios:

I – ao magistrado portador de certificado de curso de aperfeiçoamento e/ou especialização promovido por Escola Superior da Magistratura, com duração mínima de 180 (cento e oitenta) horas: 10 (dez) pontos;

II - ao magistrado portador de certificado de curso de aperfeiçoamento e/ou especialização promovido por instituição jurídica reconhecida pelo Ministério da Educação, com duração mínima de 180 (cento e oitenta) horas: 08 (oito) pontos;

III – ao magistrado que comprovar frequência integral em evento relacionado no item V, do caput deste artigo, serão atribuídos 02 (dois) pontos por evento, no limite de 05 (cinco) participações. No caso do magistrado ser conferencista, palestrante e/ou expositor serão atribuídos 03 (três) pontos por evento, no limite de 05 (cinco) participações.

EQUIPE DA ESM:

Diretor Geral: Des. Constantino Augusto Guerreiro

Diretora Geral Adjunta: Desa. Maria Elvina Gemaque Taveira

Secretário-Geral: Aníbal Corrêa Pinheiro

Sub-Coordenação: Francisca Edilene Vicente

Secretaria Executiva:

Rosângela Montalvão

Samarone Lacerda

Departamento Acadêmico:

Diretor DAC: Dr. Paulo Victor Ramos Corrêa

Edmundo Rodrigues Cal (tarde) – Auxiliar Judiciário

Ana Carla Pinto Marques Pinheiro – Assessor Técnico

Eduardo Sampaio Gomes Leite – Assessor Técnico

Maria da Conceição Cunha Teixeira – Assessor Técnico

Chefia de Divisão de Cursos e Programação – DAC:

Iracema de Souza Alcântara

Chefia de Divisão de Registro e Controle – DAC:

Natascha Ramos Rodrigues Damasceno do Couto

Biblioteca

Maria da Conceição Ruffeil Moreira – Chefe

Francisca Maria dos Prazeres Beserra

Departamento de Ensino e Pesquisa

Diretora DEP: Dra. Patrícia Blagitz

Wellen Pimentel Fontes de Oliveira – Auxiliar Judiciário

Ivaneide Lima Ribeiro

Chefia de Divisão de Ensino e Pesquisa - DEP:

Alexandre Carvalho Dias

Chefia do Serviço de Pesquisa – DEP:

Synthia Maria Guimarães Angelim

Divisão de Editoração Gráfica – DEP:

Andreza Etheene Cavalcante Moura - Chefe

Antônio Fernando Alves Guimarães

Departamento Administrativo/Financeiro:

Diretora: Dra. Cilene Brito Anchieta

Maira Liane Viana Sadeck dos Santos – Analista Judiciário

Cristiana de Oliveira Rendeiro – Analista Judiciário

Chefia de Divisão de Infra Estrutura:

Thaiana Louise Bastos Bitencourt da Silva

Divisão de Informática:

Nuno Maria Abreu Vouzela - Chefe

João Marcelo de Sousa Siqueira - Analista Judiciário